

MAIS UM

# ALUNAS DE 13 E 14 ANOS DENUNCIAM PROFESSOR DO DISTRITO DE PROGRESSO POR ASSÉDIO SEXUAL

**ALÉM DE SER INVESTIGADO** criminalmente, o suspeito passa por processo administrativo

ROSI OLIVEIRA /  
REDAÇÃO DS

Mais um caso envolvendo professor em práticas de assédio sexual está sendo investigado em Tangará da Serra. O caso foi registrado na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) tendo como denunciantes mães de três adolescentes, uma de 13 e duas de 14 anos de idade.

O caso já é de conhecimento das redes Municipal e Estadual de Educação, onde o professor é lotado. As denúncias partiram após as adolescentes relatarem aos responsáveis as investidas do suspeito, que é bastante conhecido, e utiliza do cargo e do trânsito para assediar as menores.

Os relatos dão conta de que o professor trata de assuntos de cunho sexual em sala de aula, utilizando, inclusive, sua vida sexual como exemplo. Além disso, toca partes do corpo



FOTO: DIVULGAÇÃO

das alunas como nádegas e seios.

Diante desse contexto, a denúncia foi recebida pelo delegado Guilherme Renato Hernandes Polimeni Lós como assédio sexual e importunação sexual. “A gente vai fazer levantamento

de informações, ouvir todo mundo e depois, se o Ministério Público entender que é o caso de denunciar, assim o fará”, ressalta, ao destacar que haverá todo o processo devido legal.

Além de ser investigado criminalmente, o suspeito

**O CASO** FOI REGISTRADO NA DEDM

passa por processo administrativo, instalado pela Secretaria Municipal de Educação através de uma Comissão Processante, que objetiva apurar eventual responsabilidade do servidor. A primeira determinação foi o afastamento das

atividades pelo prazo de 30 dias, prorrogáveis por igual período. O prazo para o processo administrativo disciplinar ordinário é de 90 dias.

Sobre o caso, a Diretoria Regional de Educação se manifestou através de nota, que diz: “A Diretoria Regional de Educação de Tangará da Serra, informa que o referido servidor foi afastado imediatamente de suas funções até a devida apuração dos fatos pelo setor de Correição do Estado (UNISSECOR). Reiteramos que não compactuamos com nenhum tipo de conduta dessa natureza e reafirmamos nosso compromisso em combater toda e qualquer forma de violência, em especial contra nossas crianças e adolescentes”.

Já o secretário municipal de Educação Wagner Constantino disse que as medidas estão sendo tomadas. “Há o afastamento e os processos caminhando, administrativamente e criminalmente”.

ESCALADA NOS NÚMEROS

## Número de professores denunciados por crimes sexuais contra alunas chega a quatro em Tangará da Serra

**RESPONSÁVEIS** devem levar em conta as queixas dos filhos, orienta delegado

ROSI OLIVEIRA /  
REDAÇÃO DS

“Temos outros três professores que foram denunciados e estamos quase concluindo os procedimentos”. Essa é a informação repassada pelo delegado responsável pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM), Guilherme Renato Hernandes Polimeni Lós, que vê a escalada dos números como resposta do acolhimento e também da repercussão do assunto nos últimos meses.

O primeiro caso a ser noticiado foi no mês passado, como mais de 15 denunciantes. Segundo relato da autoridade policial, os de-

**“ESTAMOS AQUI PARA ACOLHER E DAR ANDAMENTO NOS PROCESSOS LEGAIS CONTRA PESSOAS QUE ROUBAM A INFÂNCIA”**

poimentos colhidos indicam situações de assédio como convites para sentar no colo do professor, toques nas coxas e abraços acompanhados



FOTO: DIVULGAÇÃO

de carícias nas costas.

Os outros dois casos são de professores também ligados as redes municipal e estadual.

Na oportunidade, o dele-

gado destaca a importância da denúncia. “Você que deixou passar uma situação de anos atrás, que venha fazer a denúncia, porque essa pessoa que tanto te feriu, está

por aí com possibilidade de ferir outras pessoas”, pede o delegado.

Ainda pontua que os responsáveis devem levar em conta as queixas dos filhos, uma vez que, se for comprovado o crime, os pais poderão responder criminalmente em caso de negligência. “Temos casos de mães que não querem acreditar por ser o suspeito o namorado, o marido, o pai e isso pode gerar cobrança mediante lei sim”, alerta.

“Ouça o relato e busque ajuda. Estamos aqui para acolher e dar andamento nos processos legais contra pessoas que roubam a infância de muitas crianças e adolescentes”.